

EXISTEM PRÁTICAS DE CONTABILIDADE CRIATIVA NA PETROBRAS?

Uma análise de conteúdo nos principais meios de comunicação

THERE ARE CREATIVE ACCOUNTING PRACTICES IN PETROBRAS?

A content analysis in the mainstream media

Manuella de Piemonte Pereira Borges, Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia. Mestranda Stricto Sensu em Administração. , Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG. Brasil. *E-mail*: manuellapiemonte@gmail.com

Vidigal Fernandes Martins. Professor Ajunto da Universidade Federal de Uberlândia. Conselheiro do CRCMG. Coordenador do Grupo de Trabalho da Área de Ensino CRCMG. Uberlândia/MG. Brasil. *E-mail*: vidigal@ufu.br

Manuscript first received/*Recebido em*: 03/02/2015 Manuscript accepted/*Aprovado em*: 14/03/2015

Avaliação: Double Blind Review pelo SEER/OJS

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo identificar se houve Contabilidade Criativa nas contas da Petrobras no ano de 2013, frente ao resultado econômico financeiro negativo de 2012. Para isso, foi feita uma análise de conteúdo de Bardin (2011) nos principais meios de comunicação dos países que apresentam qualquer relação de investimento ou produção com a Petrobras, em confronto com as informações que a empresa gerou em seus relatórios financeiros. Foram analisados 258 jornais e revistas dos cinco continentes, em um período de 2012 à 2014. Esse período foi determinado pelo fato de que no ano de 2012 a empresa obteve um prejuízo no segundo trimestre, com isso no ano subsequente, ela declarou um lucro, ocasionado pela mudança do método de contabilização da dívida, com a utilização da Contabilidade de *Hedge*. Essa mudança no critério de contabilização da dívida foi uma opção adotada pela empresa para reverter o prejuízo ocasionado em 2012, prejuízo esse refletido pela desvalorização do real frente ao dólar. De acordo com essa informação gerada pela análise de conteúdo foi possível visualizar o motivo e a causa que levou a empresa a adotar esse método. Para os estudiosos e pesquisadores desse tema de pesquisa, os motivos e a causa que levaram a empresa a optar por essa mudança na contabilização da dívida foi o de demonstrar um melhor resultado financeiro de forma intencional, mesmo estando previsto em lei, pode ser considerado como Contabilidade Criativa.

Palavras-chave: Contabilidade Criativa. Mudança Contábil. Contabilidade de *Hedge*.

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

ABSTRACT

The present study aimed at identifying if there was earnings management in Petrobras accounts in the year 2013, in face of the negative economic-financial performance in 2012. In order to do so, Bardin (2011) content analysis has been undertaken in the main means of communication of countries which presented any relation of investment or production with Petrobras, towards information that the company generated in their financial reports. 258 newspapers and magazines from the five continents have been analyzed, in a period of 2012 to 2014. This period was determined by the fact that in the year 2012 the company obtained loss in the second semester, with that, in the following year, earnings were declared, due to a change in debt's accounting method, with the use of hedge accounting. This change in the criterion of debt's accounting was an option adopted by the company in order to revert the loss generated in 2012, loss which was a reflection of the devaluation of Real currency relative to Dollar. According to this information generated by the content analysis, it was possible to visualize the motive and cause which made the company adopt this method. For studiers and researchers of this theme, the motives and the cause that made the company choose this alteration in the debt's accounting resides in intentionally demonstrating a better financial performance, even though it is announced in law, it can be considered earnings management.

Keywords: *Earnings management. Change in accounting criterion. Hedge accounting.*

1 INTRODUÇÃO

O objetivo da Contabilidade é proporcionar aos seus usuários informações contábil-financeiras sobre a entidade que sejam úteis para a tomada de decisão. Essas informações mencionam a situação patrimonial e financeira e devem ser apresentadas com fidedignidade para poderem ser comparáveis, verificáveis, tempestivas e compreensíveis, seguindo os princípios básicos da Ciência Contábil (CPC 00 R1, 2014).

Para a elaboração da informação contábil, há normas nacionais e internacionais e conceitos contábeis a serem seguidos que, muitas vezes, por sua subjetividade, levam a diferentes interpretações devido à divergentes simetrias entre os interessados pela informação (DUARTE; RIBEIRO, 2007).

Nesse parâmetro, surge o termo Contabilidade Criativa (CC), que, dentre muitos conceitos relativos ao assunto, será retratado no decorrer desta monografia. Houve unanimidade entre os autores estudados em relação à definição da CC, que é a prática de alterar a situação econômica da entidade afim de mostrar uma imagem diferente da real (MARTINEZ, 2001; CORDEIRO, 2003; SANTOS; GRATERON, 2003; KRAEMER, 2004; MATSUMOTO, PARREIRA, 2007). Contudo, há inúmeros motivos e objetivos que levam a essa prática de manipulação contábil, dentre eles o intuito de melhorar, estabilizar e debilitar a

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

imagem apresentada com práticas baseadas em princípios e convenções contábeis, como contabilização e classificação errônea de lançamentos ou até mesmo a sua omissão, reembolsos irregulares ou até troca de dinheiro por recebíveis sem nenhuma liquidez (KRAEMER, 2004).

Poucos trabalhos tem discutido a questão da contabilidade criativa e a questão de fraudes nas organizações, pode-se inserir os autores citados em bases de dados ISI e Scopus, como Keryn e Godfrey (2004), Richard Everett (2005), e Rahaman (2006), Mark Schwartz e Solomon (2007), Ettredge, Picheng Lee e Anandarajan (2008), Bayou e Williams (2011).

Nas últimas décadas, esse fato esteve presente nos grandes acontecimentos de fraudes contábeis mundiais; os casos americanos da Eron, do WorldCom e da Xerox, o caso italiano da Parmalat e os casos brasileiros do Banco Nacional, do Banco PanAmericano e do Cruzeiro do Sul são alguns dos maiores casos relacionados à CC (DAPONT, 2012).

Outro fato recente diz respeito à Petrobras, que, no ano de 2013, foi acusada de utilizar a CC para promover alterações na forma de contabilizar sua dívida, que estava exposta à variação cambial, e, assim, melhorar o seu resultado para os investidores e credores (ESTADÃO, 2013). Essa manobra repercutiu na mídia nacional e internacional e ganhou grande importância no governo federal, portanto destaca-se a justificativa deste trabalho.

Diante desse parâmetro, este trabalho tem como objetivo geral verificar se houve práticas de Contabilidade Criativa na informação contábil da Petrobras e, como objetivos específicos, procura identificar e listar os jornais nacionais e internacionais de maior importância; levantar, nos meios de comunicação, como foi difundida a prática da Contabilidade Criativa no caso da Petrobras no ano de 2013; e comparar o que foi divulgado com as informações contábeis da empresa.

Dada à importância da temática e de sua influência sobre os aspectos econômicos da entidade, esta pesquisa busca verificar se houve práticas de CC na Petrobras respondendo à seguinte questão: existem práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras repercutidas nos meios de comunicação no ano de 2013?

Esta pesquisa justifica-se pela importância da Contabilidade Criativa no âmbito dos negócios para as entidades e sua influência no profissionalismo contábil. O estudo possibilita entender o conceito, a causa e os efeitos relacionados ao tema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Contabilidade Criativa

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

A Contabilidade, sendo uma ciência social, apresenta seu objetivo primordial de informar a situação econômica, financeira e patrimonial das entidades para os usuários internos e gestores para as tomadas de decisões, como também para os usuários externos, para conduzir os investimentos (DAPONT, 2012).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), na Estrutura Conceitual para a Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, discorre sobre a importância da informação contábil:

As demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas. Governos, órgãos reguladores ou autoridades tributárias, por exemplo, podem determinar especificamente exigências para atender a seus próprios interesses. Essas exigências, no entanto, não devem afetar as demonstrações contábeis elaboradas segundo esta Estrutura Conceitual.(CPC 00 (R1),2014, p. 4).

Outra relevância que o CPC 00 (R1) retrata na Estrutura Conceitual é de que “as demonstrações contábeis objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões por parte dos usuários em geral, não tendo propósito de atender finalidades ou necessidades específicas de determinados grupos de usuário” (CPC 00 (R1), 2014, p. 4).

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), nas Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG (CFC, 2011), cita quais são os usuários das demonstrações contábeis: investidores atuais e potenciais, empregados, credores por empréstimos, fornecedores e outros credores comerciais, clientes, governos e suas agências e o público, e usam para atender suas diversas necessidades.

Segundo Hendriksen e Van Breda (1999 apud BISPO, 2010, p. 27), as demonstrações financeiras são destinadas, em maioria, para os usuários externos; contudo, há informações necessárias que devem ser passadas para os administradores para que haja controle e tomada de decisões assertivas.

Nesse parâmetro, a Ciência Contábil é como um instrumento que tem como finalidade satisfazer a maioria dos usuários, que objetivam utilizar informações nela contidas para suas tomadas de decisões. De acordo com o CPC 00 (R1), os usuários podem:

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

decidir quando comprar, manter ou vender um investimento em ações; avaliar a administração quanto à responsabilidade que lhe tenha sido conferida, qualidade de seu desempenho e prestação de contas; avaliar a capacidade da entidade de pagar seus empregados e proporcionar-lhes outros benefícios; avaliar a segurança quanto à recuperação dos recursos financeiros emprestados à entidade; determinar a distribuição de lucros e dividendos; preparar e usar estatísticas da renda nacional; ou regulamentar as atividades das entidades.(CPC 00 R1, 2014, p. 1).

Contudo, de acordo com Zendersky (2005), as demonstrações contábeis apresentam subjetividade em algumas situações em que a norma não é precisa, possibilitando aos gestores a adoção de critérios. Um exemplo que o autor cita é a escolha do método de avaliação de estoques ou a vida útil de determinadas itens que são depreciáveis. Essas possibilidades de escolhas podem influenciar a informação contábil, como, por exemplo, transparecer um determinado valor, reduzir custos e despesas e aumentaras receitas, que são critérios de escolhas que influenciam diretamente a informação passada aos usuários.

Segundo Cordeiro (2003), mesmo a empresa tendo sua forma de operação única, que deve mostrar essa realidade em informações, não se pode esquecer que uma mesma situação pode ser vista e entendida de diversas maneiras por quem a observa.

Além disso, Cordeiro (2003, p. 1) afirma que:

Para elaboração da informação contábil, existem normas [...] que não podem deixar de incluir elementos de subjetividade e cuja aplicação requer em muitos casos a realização de estimações por parte da empresa, abrindo assim a possibilidade de uma mesma realidade ser refletida de formas diferentes.

Para que a informação contábil seja comparável, útil e fidedigna à realidade, a contabilidade deve seguir normas, princípios e padrões que, devido à complexidade, levem a uma subjetividade em sua aplicação (DUARTE; RIBEIRO, 2007). Cordeiro (2003, p. 1) complementa que “por serem subjetivas, requer em muitos casos a realização de estimações por parte da empresa, abrindo assim a possibilidade de uma mesma realidade ser refletida de formas diferentes”.

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

No cenário de subjetividade e assimetrias nas interpretações das normas e dos fatos, surge, então, a Contabilidade Criativa, expressão que vem do termo anglo-saxônico *earnings management*. A esse respeito, Santos e Grateron (2003, p. 1) afirmam que:

É importante considerar que a expressão *earnings management* deve ser desmembrada nas duas palavras que a compõem. De um lado a palavra *management*, que em português significa gerência ou manuseio, e, por outro, a palavra *earnings*, cujo significado é, fundamentalmente, o resultado. Assim, *earnings management* pode ser entendida como gerenciamento ou manuseio dos resultados, com a intenção de mostrar a imagem diferente (estável no tempo, melhor ou pior) da entidade.

Martinez (2001), ao apresentar um estudo pioneiro no assunto, entende que a CC é caracterizada por escolhas discriminatórias que os gestores tomam por incentivos, fazendo-os optar por reportar essa informação distinta. Ainda relata que ela não ocorre somente em contas de resultado, mas também em atos concretos de manipulação (MARTINEZ, 2001).

Além disso, Kraemer (2004) enfatiza que o termo CC é uma maquiagem da realidade patrimonial, oriunda da manipulação de forma intencional para que seja mostrado um retrato que se deseja apresentar aos usuários da informação.

Para Santos e Grateron (2003), a fraude é qualquer manipulação da informação contábil que tenha uma deturpação do real. Cordeiro (2003) expõe que CC é uma prática contábil que está entre o que é legal, referindo-se às normas e leis, e entre manipulação e fraude para afetar terceiros.

Matsumoto e Parreira (2007) consideram em seu estudo outra expressão que retrata o mesmo fenômeno da CC, que é o gerenciamento de resultados, e alerta que essa prática é pouco discutida nacionalmente, e pelos estudiosos dessa área, cada um trata esse fenômeno de diversas maneiras. Os autores concluem que:

Gerenciamento de resultado é a manipulação formal das contas de resultado ou da atividade operacional, mediante escolhas discriminarias de práticas e estimativas contábeis com implicações no resultado financeiro e em acordo com os princípios e as normas contábeis. (MATSUMOTO; PARREIRA, 2007, p. 146).

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

Há duas formas de se interpretar a CC, a primeira como estratégia contábil derivada de um conhecimento da matéria e a outra forma é a manipulação das demonstrações com o intuito de favorecer o determinado interesse (OLIVEIRA; SOUZA, 2013).

A CC não é um acontecimento novo, já que pode ser observada em eventos desde o século XIX, entretanto ela se desenvolveu nos últimos anos pela crescente necessidade de evidenciar a informação contábil aos usuários cada vez mais exigentes (DUARTE; RIBEIRO, 2007).

Para Niyama (2010), os países que vigoram no sistema legal denominado *common-law*ⁱ são mais propícios a desenvolver a CC, pois não se faz necessário ter o detalhamento das regras a que devem ser aplicadas, ainda mais se sua informação é voltada para o acionista, que tem a maior preocupação em reportar uma informação mais desejável economicamente.

Os casos da Enron e WorldCom são alguns dos casos mais polêmicos de CC, pois afetaram a economia norte-americana e a credibilidade da ciência contábil, dos princípios que a gera e dos auditores (KRAEMER, 2004). Devido a isso, para atenuar e frear as consequências do CC, foi criada pelo congresso norte-americano, em 2002, a Lei Sarbanes – Oxley, que reformulou as prestações de contas e a auditoria para retomar a confiança dos investidores no mercado de capitais (SOUSA et al., 2013).

A globalização e o desenvolvimento dos negócios, em conjunto com a evolução da tecnologia, levaram as empresas a terem concorrências no seu ramo de atividade; assim, para se diferenciarem, os gestores conduziram a utilização da CC para modificar os registros contábeis (SANTOS; GRATERON, 2003).

Santos e Scapin (2011) ainda relatam que os gestores das entidades, para atingirem objetivos e metas econômicas desejáveis, alteram as informações para que seja refletida uma situação econômica financeira melhor para os *stakeholders*.

Há inúmeras razões que levam os gestores a utilizarem essa prática de CC. Kraemer (2003) destaca quatro motivos, idênticos aos citados pelos autores Duarte e Ribeiro (2007), Cordeiro (2003) e Cosenza (2002):

Manutenção de um fluxo constante de receitas (demonstra que a empresa é estável em seu faturamento); para manter suas ações em alta (utilizando recursos que diminuem a sua dívida e/ou aumente seus resultados); para atrasar informações no mercado financeiro (intuito de beneficiar algum investidor); para mascarar o desempenho

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

governamental (divulgação em regime de caixa, assim dificulta apurar custos e projetos). (KRAEMER, 2003, p. 4).

Cosenza (2002) ainda retrata que há duas causas fundamentais da CC: a primeira é a incapacidade dos órgãos fiscais em detectar as manobras e a segunda diz respeito ao fato de as normas contábeis não serem rígidas e precisas. Dessa forma, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) explicita que “deveriam ser estabelecidos de antemão em políticas contábeis a serem consideradas pelo Conselho de Administração, para que se evite o chamado gerenciamento de resultados” (CVM, 2007) e à consequências de decadência e falência de empresas, como ocorreu em muitos casos de empresas de grande porte, como reportado no item seguinte.

2.2 Casos mundiais de Contabilidade Criativa

São vários os casos de CC ocorridas nas últimas décadas. O maior caso da história mundial, citado em muitos dos autores estudados, foi o Caso Enron, ocorrido em 2001, que ganhou grandes proporções em termos de repercussão e financeiros (DAPONT, 2012).

Para este trabalho, foram extraídos alguns estudos sobre os casos em que a CC esteve presente almejando entender o que causou e como foi seu uso. Por serem pouco divulgados na mídia, os casos brasileiros foram mais difíceis de ser encontrados em trabalhos científicos, ao contrário dos casos americanos (SILVA et al., 2012).

Em seus respectivos estudos, Medeiros et al. (2012), Dapont (2012) e Kraemer (2004) descreveram os casos de maior importância nos cenários americano, italiano e brasileiro, conforme mostrado no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1 - Casos em que houve Contabilidade Criativa

Casos	O que ocorreu
Enron	Empresa do setor energético faliu em dezembro de 2001, pois mantinha US\$ 3,9 bilhões nas empresas em Wall Street, classificando como <i>hedge</i> ao invés de dívidas. Tendo em torno de US\$ 10 bilhões em dívidas de curto e longo prazo. (DAPONT, 2012; KRAEMER, 2003; MEDEIROS et al., 2012).
WordCom	A empresa do ramo de telecomunicação, para aumentar seus lucros,

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

	classificou as despesas operacionais como investimentos de longo prazo. Aumentando, assim, o seu resultado em mais de US\$ 3 bilhões durante os anos de 2000 e 2001 (DAPONT, 2012; KRAEMER, 2003; MEDEIROS et al., 2012).
Xerox	Empresa americana de tecnologia de informação registrou irregularmente US\$ 3 bilhões em vendas e US\$ 1,5 bilhão em ganhos nos anos de 1997 a 2000 (DAPONT, 2012; KRAEMER, 2003; MEDEIROS et al., 2012).
Parmalat	A empresa italiana do setor alimentício, em 1999, usou da CC para repassar os prejuízos e as dívidas, que não estavam presentes em seus relatórios contábeis, para uma filial Bonlat. Em 2005, a empresa investiu 500 milhões de euros em uma outra empresa da Parmalat. Suas ações desvalorizam pela preocupação de investidores. Para não perder seus investidores, a empresa lança uma notificação falsa mostrando seus saldos. Porém, o banco negou essa afirmação e a Parmalat teve que admitir a falência de 15 bilhões de euros (DAPONT, 2012).
Banco PanAmericano	Banco do Grupo Silvio Santos, para valorizar a empresa para a abertura de capital em 2007, por meio do registro de carteiras de crédito com parte de seu patrimônio, inflou seu balanço. O Banco Central, em 2010, apurou o valor total, que foi de R\$ 4,3 bilhões, e, no ano seguinte, o Banco BTG adquire o controle do Banco Pan Americano (DAPONT, 2012).
Banco Cruzeiro do Sul	O Banco Central atestou que o banco Cruzeiro do Sul desviava dinheiro e manipulava as contas contábeis, que passou de mais de R\$ 4 bilhões. O banco fazia empréstimos fictícios de baixo valor de clientes e não clientes durante 6 anos, o que aumentou seus balanços e seus resultados. Em 2012, o Banco Central decretou a liquidação do banco (DAPONT, 2012).

Fonte: adaptado de Dapont (2012); Kraemer (2003) e Medeiros et al. (2012).

Os casos retratados acima refletem o que houve e a causa que levou as empresas a utilizarem a CC. Medeiros et al. (2012, p. 9) cita que o trabalho contábil é importante pois “possibilita o esclarecimento dos fatos, quando efetuado de acordo com a ética, obedecendo aos princípios contábeis, como também as normas inerentes à profissão”.

3 METODOLOGIA

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

Por se tratar de um tema recente e pouco abordado nos estudos bibliográficos e para alcançar o objetivo proposto, esta pesquisa é caracterizada como exploratória. Segundo Beuren (2006, p. 80), esse tipo de estudo “ocorre quando há pouco conhecimento sobre a temática a ser abordada [...] busca-se conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro ou construir questões importantes para a conclusão da pesquisa”. Em relação à abordagem do problema de pesquisa, este trabalho adota a pesquisa qualitativa, na qual a análise é mais profunda e são destacadas “características não observadas por meio de um estudo quantitativo, haja vista a superficialidade deste último” (BEUREN, 2006, p. 92).

Quanto aos procedimentos, no primeiro momento da pesquisa, foi realizada uma pesquisa documental, levantando-se os principais meios de comunicação dos países que apresentam relatos dos fatos ocorridos no ano de 2013, com ênfase na divulgação das informações contábeis, relacionados à (ao) exploração, produção, refino, sede, distribuição, transporte, transporte de dutos, compressão de gás, comercialização, petroquímica, energia elétrica, gás e energia, participação em serviços e escritório de representação da Petrobras. Segundo Bardin (2011, p.51), “a análise documental é, portanto, uma fase preliminar da constituição de um serviço de documentação ou de um banco de dados”.

Para a busca documental, a seleção dos países foi feita por meio do *site* da Petrobras, na seção Quem Somos, que foca nas atividades da Petrobras, relatadas acima, nos 24 países em que ela está presente, além do Brasil: América (Estados Unidos, México, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Paraguai, Chile, Argentina e Uruguai); África (Líbia, Benin, Nigéria, Tanzânia, Gabão, Angola e Namíbia); Ásia (China, Japão e Cingapura); Europa (Reino Unido, Holanda, Portugal e Turquia) (PETROBRAS, 2014).

A partir desses países, foram levantados os principais meios de comunicação mais utilizados pelos leitores. A busca foi feita através de dois *sites* eletrônicos: *allyoucanread* (<http://www.allyoucanread.com/>) e *onlinenewspaper* (<http://www.onlinenewspapers.com/>), que apontam os 10 jornais de maior circulação de um determinado país. Contudo, alguns países não tiveram a amostra de 10 jornais/revista, são eles: Paraguai, Benin e Gabão, com apenas nove; e Angola, com sete. Já os meios de comunicação do Brasil foram levantados por meio da Associação Nacional de Jornais e da Associação Nacional de Editores de Revistas, que apresentam um *ranking* dos jornais/revistas de maior circulação no país, totalizando 25. É preciso ter em vista que foram extraídos somente os jornais/revistas cujo enfoque é economia, notícias mundiais e finanças.

Dessa forma, a busca resultou em 258 meios de comunicação *on-line* com maior circulação nos 25 países em análise. Em seguida, foi realizada uma busca nesses 258 *sites* por

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

meio das seguintes palavras-chave: Petrobras e Contabilidade Petrobras, em português, *accounting* Petrobras, em inglês, *comptabilité* Petrobras, em francês, e *contabilidad* Petrobras, em espanhol, no período de busca de janeiro de 2012 a janeiro 2014. Esse período determinado de dois anos é explicado pelo fato contábil de a CC do ano de 2013 ser consequência dos relatórios emitidos em 2012.

Foi estabelecida uma generalização somente por duas palavras nas buscas, pois, como se trata de uma busca em diferentes países e cultura, os termos e as palavras utilizadas podem ter sido colocados de diversas formas. Com isso, a generalização foi necessária para poder ter uma maior comparabilidade nos resultados das buscas e descobrir a forma como foi colocada a questão da repercussão da CC. O autor Bardin (2011, p. 46) deixa claro em seu estudo que:

Qualquer que seja o termo utilizado, parece que o fundamento da especificidade da análise de conteúdo (e os trabalhos atuais produzidos acerca deste assunto indicam certo consenso) reside nesta articulação entre: a superfície dos textos, descrita e analisada (pelo menos alguns elementos característicos); e os fatores que determinaram estas características, deduzidos logicamente.

Dentre a amostra coletada, 220 jornais/revistas não apresentaram nenhuma divulgação relacionada ao tema dessa pesquisa e 20 outras não apresentavam mecanismos de buscas de edições anteriores. Com isso, a amostra foi reduzida para 18 jornais/revistas de forma que o número de países na amostra foi reduzido para 11, conforme apresentado na Tabela 1, a seguir:

Tabela 1 – Países que compõem a amostra

Continente	País	Sim	Não
América	Argentina	X	
	Bolívia		X
	Brasil	X	
	Chile	X	
	Colômbia	X	
	Estados Unidos		X
	México	X	
	Paraguai		X
	Peru	X	
	Uruguai	X	

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

	Venezuela	X	
	%	73%	27%
África	Angola		X
	Benin		X
	Gabão		X
	Líbia		X
	Namíbia		X
	Nigéria		X
	Tanzânia		X
	%	0%	100%
Ásia	Cingapura	X	
	China	X	
	Japão		X
	%	67%	33%
Europa	Holanda		X
	Portugal		X
	Reino Unido	X	
	Turquia		X
	%	25%	75%
Total	25	11	14
%	100%	44%	56%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme observado na Tabela 1, 73% dos países do continente americano possuía informações sobre o tema nos jornais/revistas pesquisados; da mesma forma, o continente asiático também apresentou resultados para a busca. Somente o continente africano não apresentou resultados nos países explorados pela Petrobras e o continente Europeu contribuiu apenas com 1 país para a amostra. Na Tabela 2, a seguir, é apresentada a amostra dos jornais/revistas pesquisados, com as palavras chaves, por país e a quantidade de publicação analisada sobre o tema:

Tabela 2 – Amostra da pesquisa

País	Jornais/Revistas	Vezes Publicadas	Total	%
Argentina	Infobae	4	4	10%
Brasil	O Tempo	1	21	53%
	Folha de Sao Paulo	1		
	O Estado de SP	14		
	Valor Econômico	3		
	Brasil Econômico	1		
	Veja	1		
Chile	Emol	1	1	3%
China	The China Youth Daily	1	1	3%
Cingapura	Business Times	1	1	3%
Colômbia	La República	2	2	5%
México	El Universal	1	2	5%
	Vanguardia	1		

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

Peru	Gestion	2	2	5%
Reino Unido	Financial Times	3	3	8%
Uruguai	Espectador	1	2	5%
	U Noticias	1		
Venezuela	Ultimas Noticias	1	1	3%
Total	18	40	40	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

O segundo momento da pesquisa iniciou-se a partir da análise de conteúdo da amostra selecionada. Esse procedimento, de acordo com Bardin (2011, p. 48), é:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens.

O autor ainda complementa que esse conjunto de técnicas são complementares e expressam o conteúdo das mensagens, apresentando como finalidade “efetuar deduções lógicas e justificadas, referentes à origem das mensagens tomadas em consideração (o emissor e o seu contexto, ou, eventualmente, os efeitos dessas mensagens).” (BARDIN, 2011, p. 48).

3.1 Coleta de dados

Tendo como base o procedimento de análise de conteúdo proposto por Bardin (2011), foi adotado para este estudo em análise o método de análise lexical e sintática de uma amostra, a partir do estudo dos textos que a compõem. Esse tipo de análise é caracterizado como um estudo de código de um texto feito a partir de convenções de enumeração de palavras pela sua ocorrência, classificando-as, em seguida, como plenas (apresentam sentido) ou instrumento (apenas ligação com as palavras plenas) e, por fim, comparando a linguagem publicitária com os demais textos em análise (BARDIN, 2011).

Tendo como base esse tipo de análise de conteúdo de Bardin (2011), foram extraídas palavras de maiores frequências apresentadas nos textos que estão diretamente relacionados ao assunto desta pesquisa; foram elas: reversão de prejuízo para lucro, aumento de importação de gasolina e diesel, inflação, aumentos dos gastos operacionais, variação cambial/flutuação cambial, Contabilidade de *Hedge*, elevação no pagamento de dividendos, perdas financeiras, ações desvalorizadas, mudança de critério contábil e contabilização da dívida.

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

A partir dessas palavras, classificadas como palavras plenas dentro dos textos, pois são vocábulos que apresentam sentido próprio e são ligadas ao objeto deste estudo, foi feita uma comparação entre os textos, a terceira fase da análise proposta por Bardin (2011), que é o entendimento dos textos a partir de uma junção dos conteúdos.

A Tabela 3, a seguir, demonstra a frequência dos vocábulos selecionados em cada jornal/revista.

Tabela 3 – Análise de Conteúdo

Jornal/Revista	O Tempo	Folha	Estadão	Valor	Econômico	Veja	Infobae	Financial Times	La Republica	Gestion	Espectador	U Noticias	El Universal	Vanguardia	Ultimas Noticias	Emol	Youth Daily	Business Times	Total
Palavras Frequentes																			
Reversão prejuízo para lucro	1	1	11	3			2	2	1	1			1			1		1	25
Aumento Importação			4				1	1		1	1	1				1			10
Inflação		1	2					1								1	1		6
Aumentos gastos operacionais							1	1	1	1			1	1	1	1			8
Varição Cambial/flutuação cambial	1		7	1	1		2	2			1					1	1		17
Contabilidade Hedge	1		9	3				2											15
Elevação de dividendos			6		1														7
Perdas financeiras				1							1			1	1				4
Ações desvalorizadas		1		1				1					1	1					5
Mudança critério contábil	1		3	3	1	1						1				1			11
Contabilização da dívida			2		1	1				1			1					1	7
Total	4	3	44	12	4	2	6	10	2	4	3	2	4	3	2	6	2	2	115

Fonte: Elaborado pelos autores.

As palavras-chave com maiores frequências, apresentadas na Tabela 3, foram: reversão prejuízo para lucro, que teve a maior frequência, com 22%; em seguida, a variação/flutuação cambial, com 15%; Contabilidade de *Hedge*, com 13%; mudança no critério contábil com 10% e as demais palavras-chave com menos de 10% de frequência de aparição nos jornais e revistas.

4 RESULTADO

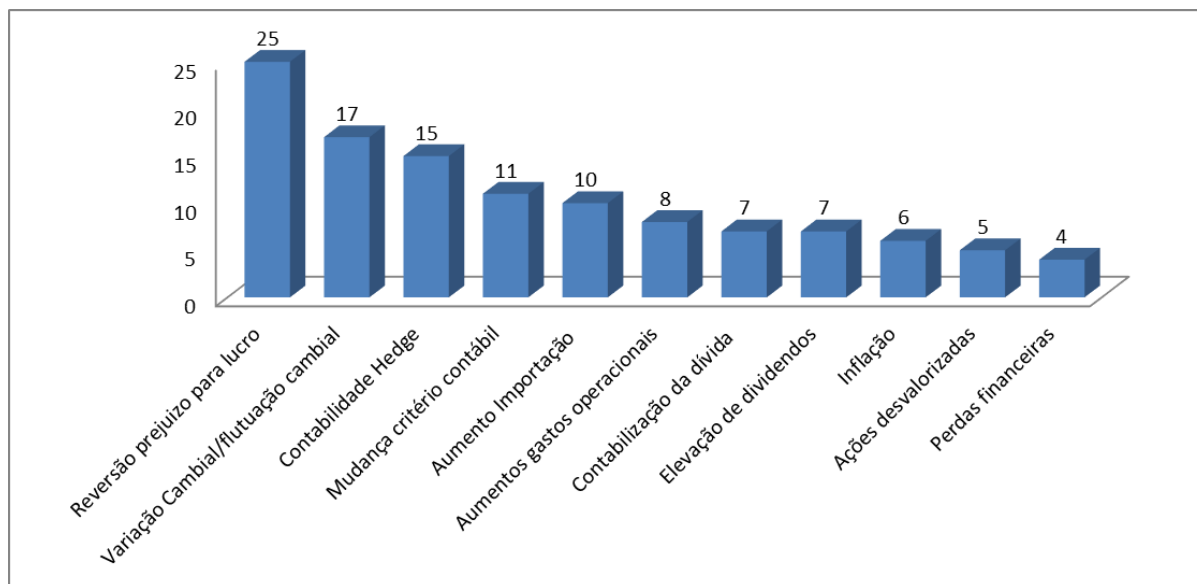
Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

Os resultados desta pesquisa levaram em conta a publicação dos meios de comunicação, com a interpretação segundo a Tabela 3, apresentada anteriormente, e em conjunto com as informações divulgada pela empresa Petrobras em seus relatórios financeiros no ano de 2012 e 2013.

A Tabela 3, coletada pela análise de conteúdo conforme Bardin (2011), reflete a frequência de palavras que enfocam para um mesmo objeto de estudo. De acordo com essa delimitação, pode-se fazer uma junção para melhor compreensão do assunto. Os cinco termos de maiores frequências foram: Reversão de prejuízo para lucro, Variação Cambial/Flutuação Cambial, Contabilidade de *Hedge*, Mudança Critério Contábil, Aumento da Importação, como pode ser visto no Gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1 – Frequência dos vocábulos pela análise de conteúdo



Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir dessa coleta de dados, a fase 3 da análise de conteúdo de Bardin (2011) corresponde ao comparativo dos textos, pois, se apresentam termos iguais e frequências de aparição significativas, os textos podem ser comparados e pode ser feita uma leitura de entendimento global.

Dessa forma, os termos de maiores frequências apresentam em comum o mesmo objeto: a alteração de contas da Petrobras no ano de 2013 para reverter um prejuízo que havia

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

tido no ano anterior devido a diversos problemas, sendo a alta da moeda americana o de maior importância e que gerou reflexo nos demais. Com a valorização de 10,93% do dólar frente ao real, agravou-se a elevação da dívida, que está em real, e, assim, os passivos de dólar seriam contabilizados de acordo com o câmbio do último dia e a variação seria contabilizada como perda ou ganho financeiro no balanço (ESTADÃO, 2013; VALOR, 2013; VEJA, 2013; FINANCIAL TIMES, 2013; INFOBAE, 2013; EMOL, 2013). O prejuízo demonstrado no segundo trimestre do ano de 2012 foi de 1,34 bilhões de reais negativo (PETROBRAS, 2012). Segundo o Estadão (2013), a empresa não apresentava prejuízo desde 1999 com a desvalorização do real.

A companhia Petrobras declarou em seu relatório trimestral que a desvalorização cambial foi o principal gerador do prejuízo, mas também citou outros fatores conjunturais que afetaram o resultado: a desvalorização do real, que afeta o endividamento em dólares da companhia; maiores custos de extração e diminuição da produção do óleo; aumento da demanda de importação de diesel; queda dos preços internacionais, que gerou perda no estoque das refinarias no exterior (PETROBRAS, 2012).

Para reverter esse resultado, a Petrobras mudou seu critério contábil e adotou a Contabilidade de *Hedge* (CH). Segundo o Estadão (2013), pela

contabilidade de hedge as exportações são usadas como proteção contra a variação da dívida em moeda estrangeira. A manobra elimina o descasamento contábil entre os efeitos benéficos da valorização do câmbio na receita de empresas exportadoras e o imediato peso negativo sobre a variação da dívida em moeda estrangeira.

Com a CH, as perdas não transitam de imediato na demonstração de resultado e vai para o balanço patrimonial; como pôde ser constatado no jornal Valor (2013), “as perdas ou ganhos com a variação do passivo vão sendo diferidas do patrimônio líquido e essa diferença passa a integrar a demonstração do resultado apenas quando as exportações que servem de contrapartida na operação são de fato contabilizadas” (VIRI, N.; ROSTÁS, R.; MEIBAK, D., 2013). Ainda conclui que “como o impacto da variação cambial da dívida e das exportações tem sinal contrário, o efeito sobre o lucro é nulo” (VIRI, N.; ROSTÁS, R.; MEIBAK, D., 2013). Ou seja, os ganhos e as perdas oriundas das dívidas em dólar, consequências das variações cambiais, somente entrarão no resultado da empresa quando as exportações forem realizadas, até isso ocorrer, elas serão registradas no patrimônio líquido (PETROBRAS, 2013).

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

Para uma melhor compreensão do assunto, no segundo relatório trimestral de 2013, a Petrobras explicou o funcionamento desse mecanismo; afirmou que, quando uma “exposição líquida da Companhia é passiva, [...] uma apreciação do Real frente às demais moedas gera receita de variação cambial, enquanto que uma desvalorização do Real representa uma despesa de variação cambial” (PETROBRAS, 2013, p. 50), conforme mostrado na Figura 1 a seguir.

Tabela 4 - Ativos e passivos sujeitos à variação cambial

Itens	R\$ milhões 30-06-2013	R\$ milhões 31-12-2012
Ativo	15.610	17.394
Passivo	(151.180)	(117.2013)
Derivativos	383	(1.371)
Hedge Accounting	97.175	-
Total	(38.412)	(101.180)

Fonte: Petrobras (2013, p. 50).

A Petrobras também declarou no relatório trimestral, em suas notas explicativas, a utilização da Contabilidade de *Hedge* para proteção de suas obrigações em dólares sobre suas receitas futuras de exportação, a partir de maio de 2013 (PETROBRAS, 2013):

Como instrumentos de proteção foram designados os saldos de principal e valor nominal, respectivamente, de endividamentos (não derivativos) e de contratos de câmbio a termo. Os derivativos venceram no decorrer do segundo trimestre e foram substituídos por saldos de principal de dívidas nas relações de hedge para os quais haviam sido designados. Tanto os endividamentos como os derivativos estão, expostos ao risco de variação nas taxas de câmbio spot entre reais e dólares. Como objetos da proteção, foram designados aproximadamente US\$43.859 milhões das exportações mensais a serem realizadas entre 1º de julho de 2013 e 31 de maio de 2020. (PETROBRAS, 2013, p. 88)

Devido à adoção dessa mudança contábil, a empresa fechou o segundo trimestre de 2013 com lucro de R\$ 6,2 bilhões com redução nas despesas financeiras decorrente da redução da exposição cambial frente à Contabilidade de *Hedge* e ganhos com as participações em investimentos (PETROBRAS, 2013). Além do pagamento obrigatório dos dividendos,

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

tendo o Governo Federal como o maior benéfico dessa mudança contábil (ESTADÃO, 2013; O TEMPO, 2013; VALOR, 2013; FINANCIAL TIMES, 2013; EMOL, 2013; UNOTICIAS, 2013; YOUTHDAILY, 2013). Essa adoção da CH será utilizada para os próximos sete anos (PETROBRAS, 2013).

Para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) tem de ser fiscalizada nos próximos anos essa mudança contábil, a forma como a empresa está demonstrando isso em seus balanços e se ela está trazendo “receitas futuras com a perda contábil referente ao efeito do câmbio sobre a dívida” (ESTADÃO, 2013). O jornal Valor (2013) procurou especialistas no assunto e afirmou que o prazo ideal para a utilização desse mecanismo contábil é de seis meses a dois anos, no máximo, e não de um prazo tão extenso quanto de sete anos, que a Petrobras está adotando (VALOR, 2013).

Na reportagem do Estadão (2013), o banco BES Securities relatou que essa mudança contábil é “artificial”. Usou esse termo, pois acredita que irá melhorar artificialmente os resultados da Petrobras, já que se trata de um mecanismo legal e permitido, segundo a norma internacional, mas que é uma manobra para demonstrar lucro ao invés de prejuízo (ESTADÃO, 2013).

Segundo Will Landers, gestor do BlackRock, uma das maiores companhias de investimentos da América Latina, em entrevista também ao Estadão (2013), informou que não considera como criativa essa prática de mudança de critério contábil, pois, uma vez que está na lei e está dentro dos padrões de contabilidade, não se deve classificá-la como tal. No entanto, para os autores e estudiosos desse tema, o fato de a mudança de critério contábil estar nas normas e leis contábeis não significa que não seja considerada como CC. Os autores estudados tiveram uma unanimidade na classificação da CC. Para eles, se há alteração, de forma intencional, nas contas patrimoniais com o intuito de demonstrar um melhor resultado financeiro, ela pode ser considerada como Contabilidade Criativa (MARTINEZ, 2001; CORDEIRO, 2003; SANTOS; GRATERON, 2003; KRAEMER, 2004; MATSUMOTO, PARREIRA, 2007).

Dessa forma, como a empresa Petrobras, no ano de 2012, obteve um prejuízo significativo e relevante, devido a motivos variados em consequência da desvalorização do real frente ao dólar, a empresa optou em utilizar a Contabilidade de *Hedge*, que é uma forma de contabilizar sua dívida frente à variação cambial e que está regida pelo CPC 38 e pelas normas internacionais. Com essa adoção, a Petrobras reverteu, no segundo trimestre de 2013, o seu resultado negativo para um lucro. Uma alternativa legal, porém intencional de demonstrar melhores resultados. Por isso, pode-se considerar que a empresa utilizou da

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

Contabilidade Criativa e estará em uso pelos próximos sete anos, como declarado pela própria empresa.

5 CONCLUSÕES

A presente pesquisa teve como objetivo verificar se houve práticas de Contabilidade Criativa na informação contábil da Petrobras no ano de 2013, com relação aos resultados econômicos e financeiros de 2012. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma análise de conteúdo nos principais meios de comunicação nos países que apresentam qualquer relação de investimento e produção com a empresa em questão entre os anos de 2012 a 2014.

A partir dos resultados gerados pela análise de conteúdo de Bardin (2011), e confrontados com as informações que a empresa divulgou em seus relatórios econômicos e financeiros, bem como as informações contidas nas suas notas explicativas, foi possível concluir que houve utilização da CC para reverter um prejuízo ocasionado em 2012, devido à desvalorização do real que afetou diretamente o endividamento da empresa, que está em dólar.

Para reverter esse prejuízo, a empresa realizou uma mudança contábil na forma de contabilizar sua dívida, com a utilização da Contabilidade de *Hedge*. Esse método é legal e é previsto para proteger as obrigações da empresa, que estão em dólares, sobre as receitas futuras de exportação. Com essa adoção, a Petrobras obteve um lucro no segundo trimestre de 2013, revertendo o prejuízo de 2012, e declarou que usará da Contabilidade de *Hedge* até o ano de 2020.

Essa alternativa, de optar em utilizar um método contábil para alterar e demonstrar um melhor resultado econômico e financeiro é uma das definições da CC, podendo concluir que a empresa Petrobras a utilizou para melhorar seus resultados e a utilizará nos próximos anos.

As limitações da pesquisa foram as dificuldades em traduzir na exatidão e na forma mais coesa as informações contidas nos meios de comunicação na análise de conteúdo de Bardin (2011), uma vez que a forma como se transmite uma palavra em uma língua nem sempre tem o mesmo sentido para a outra.

Para futuras pesquisas, sugere-se expandir os meios de comunicação para a análise de conteúdo e confrontar com as informações da empresa nos próximos anos para averiguar se há melhoria nas informações contábeis da Petrobras.

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

BAYOU, Mohamed E.; REINSTEIN, Alan; WILLIAMS, Paul F. To tell the truth: A discussion of issues concerning truth and ethics in accounting. **Accounting, Organizations And Society**, n. 36, p.109- 124, 2011.

BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BISPO, O. N.A. **Gerenciamento de resultados contábeis e o desempenho das ofertas públicas subsequentes de ações de empresas brasileiras**. 2010. 142f. Tese (Mestrado) – Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

BRASIL registró pérdidas por U\$S 994 millones em abril. **U Noticias**, Uruguai, 03 mai. 2013. Disponível em: <[http://www.unoticias.com.uy/articulos/articulos_masinfo.php?id=38253&secc=articulos#Brasil%20registr%C3%B3%20p%C3%A9rdidas%20por%20U\\$S%20994%20millones%20en%20abril](http://www.unoticias.com.uy/articulos/articulos_masinfo.php?id=38253&secc=articulos#Brasil%20registr%C3%B3%20p%C3%A9rdidas%20por%20U$S%20994%20millones%20en%20abril)>. Acesso em: 18 nov. 2014.

CAÍDA de las ganancias de Petrobras generan roces en el gobierno brasileño. **El Universal**, Caracas, 13 mar. 2013. Disponível em: <<http://www.eluniversal.com/internacional/130313/caida-de-las-ganancias-de-petrobras-generan-roces-en-el-gobierno-brasi>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

CALDAS, S. De manobra em manobra. **Estadão**, São Paulo, s.d. Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,de-manobra-em-manobra-imp-,1105750>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

CARNEIRO, L.; BRAFMAN, L.; ORDOÑEZ, R.; ROSA, B.; NOGUEIRA, D.; VILLAS, B. **Petrobras: 60 anos**. Rio de Janeiro: O Globo, 2013. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/infograficos/petrobras-60-anos/>>. Acesso em: 06 jan. 2014.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **NBC TG – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil Financeiro – Resolução CFC nº 1.374/11**. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2011/001374>. Acesso em: 15 dez. 2014.

CHINA YOUTH DAILY. Disponível em: <<http://www.cyol.net/home/english/intro/daily.htm>>. Acesso em: 06 jan. 2014.

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

CLEARY, Richard; THUBODEAU, Jay C.. Applying Digital Analysis Using Benford's Law to Detect Fraud: The Dangers of type I erros. **Auditing: A Journal Of Practice & Theory**, v. 1, n. 24, p. 77-81, maio 2005.

COM manobra, prejuízo vira lucro. **O Tempo**, Belo Horizonte, 10 ago. 2013. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/capa/economia/com-manobra-preju%3ADzo-vira-lucro-1.694870>>. Acesso em: 08 nov. 2014.

Comissão de Valores Mobiliários - CVM. **OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP nº 01/2007**. Disponível em: <http://www.cvm.gov.br/port/atos/oficios/OFICIO-CIRCULAR-CVM-SNC-SEP-01_2007.asp>. Acesso em: 06 jan. 2014.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **CPC 00 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura Conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro**. Disponível em :<http://www.cpc.org.br/pdf/cpc00_r1.pdf>. Acesso em: 06 jan. 2014.

CONTABILIDADE lucrativa. **Estadão**, São Paulo, s.d. Disponível em: <<http://opinio.estado.com.br/noticias/geral,contabilidade-lucrativa-imp-,1053606>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

CORDEIRO, C. M. R. Contabilidade Criativa: um estudo sobre a sua caracterização. **Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná**, Curitiba, n. 136, mai./jun. de 2003.

COSENZA, J. P. Os efeitos da Contabilidade Criativa. **Revista de Contabilidade do Mestrado de Ciências Contábeis**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, 2002.

DAPONT, I. J. **O papel da ética profissional frente à contabilidade criativa**. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

DUARTE, M. M. R.; RIBEIRO, M. S. Contabilidade Criativa: algumas abordagens. **Revista TOC**, Lisboa, dez. 2007.

DURÃO, M. Blackrock destaca atenção para resultados da Petrobrás. **Estadão**, São Paulo, 11 jul. 2013. Disponível em:

<<http://www.territorioeldorado.limao.com.br/noticias/not279868.shtm>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

DURÃO, M. Petrobras e Braskem terá de explicar balanços. **Estadão**, São Paulo, 13 ago. 2013. Disponível em:

<<http://www.territorioeldorado.limao.com.br/noticias/not286798.shtm>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

EMOL. Disponível em: <<http://www.emol.com/>>. Acesso em: 06 jan. 2014.

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

ESPECTADOR NEGOCIOS. Disponível em: < <http://espectadornegocios.com/>>. Acesso em: 06 jan. 2014.

ESTADÃO. Disponível em: < <http://www.estadao.com.br/>>. Acesso em: 06 jan. 2014.

FINANCIAL TIMES. Disponível em: < <http://www.ft.com/home/us>>. Acesso em: 06 jan. 2014.

FREIRE, R. Manobra contábil fere a reputação da Petrobras. **IBRACON**, 19 jul. 2013. Disponível em: <<http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/detNoticia.php?cod=1299>>. Acesso em 18 nov. 2014.

FREITAS, T. “Economist” é uma advertência ao governo sobre credibilidade, diz Delfim. **Estadão**, São Paulo, 01 out. 2013. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2013/10/1350090-economist-e-uma-advertencia-ao-governo-sobre-credibilidade-diz-delfim.shtml>>. Acesso em 18 nov. 2014.

GESTIÓN. El diario de economía y negocios de Peru. Disponível em: <<http://gestion.pe/>>. Acesso em: 06 jan. 2014.

INESGOTÁVEL criatividade. **Estadão**, São Paulo, s.d. Disponível em: <<http://opinio.estado.com.br/noticias/geral,inesgotavel-criatividade-imp-,1050750>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

INFOBAE. Disponível em: <<http://www.infobae.com/america>>. Acesso em: 06 jan. 2014.

JARDIM, L. Contabilidade Criativa. **Veja**, 06 jul. 2013. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/blog/radar-on-line/economia/a-contabilidade-criativa-volta-a-atacar-na-petrobras/>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

KHAIR, A. Decisão estratégica no reajuste da gasolina. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 15 ago. 2013. Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,decisao-estrategica-no-reajuste-da-gasolina-imp-,1067585>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

KRAEMER, M. E. P. **A maquiagem das demonstrações contábeis com a contabilidade criativa.** Disponível em: <http://www.artigocientifico.uol.com.br/uploads/artc_1148408561_67.doc>. Acesso em: 20 dez. 2013.

LA REPÚBLICA. Disponível em: < <http://www.larepublica.co/>>. Acesso em: 06 jan. 2014.

LAS ganancias de Petrobras cayeron un 39%. **Infobae**, Buenos Aires, 10 out. 2013. Disponível em: <<http://www.infobae.com/2013/10/27/1519207-las-ganancias-petrobras-cayeron-un-39>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

LAS ganancias de Petrobras crecieron um 77%. **Infobae**, Buenos Aires, 10 ago. 2013. Disponível em: <<http://www.infobae.com/2013/08/10/1501025-las-ganancias-petrobras-crecieron-un-77>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

MAGNABOSCO, A.; VALLE, S. Petrobrás reverte prejuízo e lucra R\$ 6,2 bi no 2º trimestre. **Estadão**, São Paulo, 09 ago. 2013. Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/noticias/negocios,petrobras-reverte-prejuizo-e-lucra-r-6-2-bi-no-2-trimestre,161587e>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

MARTINEZ, A. L. “**Gerenciamento**” dos resultados contábeis: estudo empírico das companhias abertas brasileiras. 2001. 150f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

MATSUMOTO, A. S.; PARREIRA, E. M. Uma pesquisa sobre o Gerenciamento de Resultados Contábeis: causas e consequências. **Revista UNB Contábil**, Brasília, v. 10, n. 1, p. 141-157, jan./jun. 2007.

MEDEIROS, A. K.; SERGIO, L. M.; BOTELHO, D. R. **A importância da auditoria e perícia para o combate a fraudes e erros na contabilidade das empresas**. FIPECAFI. Disponível em: <<http://www.blog-fipecafi.imprensa.ws/wp-content/uploads/2012/01/A-IMPORT%C3%82NCIA-DA-AUDITORIA-E-PER%C3%8DCIA-PARA-O-COMBATE-A-FRAUDES-E-ERROS-NA-CONTABILIDADE-DAS-EMPRESAS.pdf>>. Acesso em: 06 jan. 2014.

NIYAMA, J. K. **Contabilidade Internacional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NOVA regra contábil protege Petrobras da variação cambial. **Valor**, 15 jul. 2014. Disponível em: <http://www.valor.com.br/empresas/3197694/nova-regra-contabil-protege-petrobras-da-variacao-cambial>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

O TEMPO. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/>>. Acesso em: 06 jan. 2014.

OLIVEIRA, J.S.; SOUZA, R. F. Contabilidade Criativa e a Ética Profissional. **Revista Científica da Ajes**, Juína, v. 4, n. 8, jan./jul. 2013.

PEARSON, S. Accounting rules help Petrobras report profit. **Financial Times**, Londres, 10 ago. 2013. Disponível em: <<http://www.ft.com/intl/cms/s/0/ef504926-3dd8-11e3-b754-00144feab7de.html#axzz3Cu6zRGeS>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

PETROBRAS confirma caída en utilidades en el tercer trimestre de 2013. **Infobae**, Buenos Aires, 25 out. 2013. Disponível em:

<<http://www.emol.com/noticias/economia/2013/10/25/626531/petrobras-confirma-caida-en-utilidades-en-el-tercer-trimestre-de-2013.html>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

PETROBRAS: Energia, Pré-sal, Biocombustível e Tecnologia. Disponível em:

<<http://www.petrobras.com.br/pt/>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

PETROBRAS habría subido sus ganancias a US\$ 3,140 mllns. en último trimestre del 2012. **Gestión**, Lima, 04 fev. 2013. Disponível em: <<http://gestion.pe/economia/ganancias-petrobras-habrian-subido-us-3140-millones-ultimo-trimestre-2012-2058247>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

PETROBRAS. Informações Trimestrais, 2012. Disponível em: <file:///D:/Users/user/Downloads/ITR_2T2012_PRICE_03.08.2012_17h00.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2014.

PETROBRAS. Informações Trimestrais, 2013. Disponível em: <[file:///D:/Users/user/Downloads/ITR_2T2013_R\\$Portugues.pdf](file:///D:/Users/user/Downloads/ITR_2T2013_R$Portugues.pdf)>. Acesso em: 18 nov. 2014.

PETROBRAS: paying the price. **Financial Times**, Londres, 20 jun. 2013. Disponível em:

<http://www.ft.com/intl/cms/s/77d3dd82-d9b9-11e2-bab1-00144feab7de,Authorised=false.html?_i_location=http%3A%2F%2Fwww.ft.com%2Fcms%2Ffs%2F3%2F77d3dd82-d9b9-11e2-bab1-00144feab7de.html%3Fsiteedition%3Dintl&siteedition=intl&_i_referer=http%3A%2F%2Fsearch.ft.com%2Fsearch%3Fq%3Dpetrobras%2Bpaying%2Bthe%2Bprice%26t%3Dall%26fa%3Dpeople%252Corganisations%252Creions%252Csections%252Ctopics%252Ccategory%252Cbrand%26s%3D-initialPublishDate%26f%3DinitialPublishDate%255B2013-01-01T00%253A00%253A00%252C2013-12-31T23%253A59%253A59%255D%255B%25222013%2522%255D%26curations%3DARTICLES%252CBLOGS%252CVIDEOS%252CPODCASTS%26highlight%3Dtrue#axzz3DkpbvwkN>. Acesso em: 18 nov. 2014.

PETROBRAS prevé un 2013 más difícil que 2012. **Infobae**, Buenos Aires, 13 fev. 2013.

Disponível em: <<http://www.infobae.com/2013/02/05/694979-petrobras-preve-un-2013-mas-dificil-que-2012>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

PETROBRAS registra el pero resultado em trece años. **Espectador Negocios**, Uruguai, 06 ago. 2012. Disponível em:

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

<<http://espectadornegocios.com/core.php?m=amp&nw=ODQ0MDg=>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

PETROBRAS reporta ganancias en segundo trimestre por US\$2.700 millones. **La republica**, Bogotá, 12 ago. 2014. Disponível em: <http://www.larepublica.co/globoeconomia/petrobras-reporta-ganancias-en-segundo-trimestre-por-us2700-millones_48911>. Acesso em: 18 nov. 2014.

PETROBRAS reporta ganancias por US\$ 2,700 millones en segundo trimestre. **Gestión**, Lima, 09 ago. 2013. Disponível em: <<http://gestion.pe/empresas/petrobras-reporta-ganancias-us-2700-millones-segundo-trimestre-2073280>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

PETROBRAS reporta perdidas en segundo trimestre. **Ultimas Noticias**, , 04 ago. 2012. Disponível em: <<http://www.ultimasnoticias.com.ve/noticias/actualidad/mundo/petrobras-reporta-perdidas-en-segundo-trimestre.aspx>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

PETROBRAS reports profit reverses year earlier loss. **Business Times**, , 10 ago. 2013. Disponível em: <http://www.businesstimes.com.sg/breaking-news/world/petrobras-reports-us27b-q2-profit-reverses-year-earlier-loss-20130810>. Acesso em: 18 nov. 2014.

PETROBRAS se depreció un 45.61 por ciento en dos años. **Vanguardia**, Saltillo, 06 fev. 2013. Disponível em: <http://www.vanguardia.com.mx/petrobras_se_deprecio_un_45.61_por_ciento_en_dos_anos-1476880.html>. Acesso em: 18 nov. 2014.

PETROBRAS revierte perdidas y gana u\$u 2.700 millones. **Infobae**, Buenos Aires, 09 ago. 2013. Disponível em: <<http://www.infobae.com/2013/08/09/1500983-petrobras-revierte-perdidas-y-gana-us2700-millones>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

PETROBRAS sufre primera pérdida en trece años. **La republica**, Bogotá, 07 ago. 2014. Disponível em: <http://www.larepublica.co/ripe/petrobras-sufre-primera-p%C3%A9rdida-en-trece-a%C3%B1os_17459>. Acesso em: 18 nov. 2014.

PIRES, A. Os 60 anos da Petrobrás. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 28 set. 2013. Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,os-60-anos-da-petrobras-imp-1079778>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

QUALIS.Web **Qualis Periódicos**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>>. Acesso em: 10 mar. 2015.

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

REGRA contábil vira o jogo para endividadas. **Valor**, Cidade, 26 jul. 2014. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/empresas/3211534/regra-contabil-vira-o-jogo-para-endividadas>>.

Acesso em: 18 nov. 2014.

RUMO ao desastre comercial. **Estadão**, São Paulo, s.d. Disponível em: <<http://opinio.estado.com.br/noticias/geral,rumo-ao-desastre-comercial-imp-,1016382>>.

Acesso em: 18 nov. 2014.

SANTOS, A.; GRATERON, I. R. G. Contabilidade criativa e responsabilidade dos auditores. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, n. 32, p.7-22, maio/ago. 2003.

SOUSA, W. D.; NASCIMENTO, C. H. B.; BERNANDES, J. R. Contabilidade Criativa *versus* Ciência Contábil: um estudo dos impactos do fenômeno sobre a ciências. **Revista Ciências Contemporâneas Aplicadas**, Petrolina, v. 3, n. 1, 2013.

THOMPSON. The Thompson Reuters ImpactFactor. Disponível em: <http://thomsonreuters.com/products_services/science/free/essays/impact_factor/>.

Acesso em: 12 mar. 2015.

U NOTÍCIAS. Disponível em: <<http://www.unoticias.com.uy/>>. Acesso em: 06 jan. 2014.

VALLE, S.; DURÃO, M.; MAGNABOSCO, A. Com mudança contábil, Petrobrás eleva lucro e pode reforçar caixa do governo. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 12 jul. 2013.

Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,com-mudanca-contabil-petrobras-eleva-lucro-e-pode-reforcar-caixa-do-governo-imp-,1052639>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

VALLE, S. Contabilidade eleva lucro de Petrobras, dizem analistas. **Estadão**, São Paulo, 11 jul. 2013. Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/noticias/negocios,contabilidade-eleva-lucro-da-petrobras-dizem-analistas,158970e>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

VALLE, S. Petrobrás busca saída para investir sem afetar balanço. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 13 jul. 2013. Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,petrobras-busca-saida-para-investir-sem-afetar-balanco-imp-,1052987>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

VALOR Econômico. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>. Acesso em: 06 jan. 2014.

VANGUARDIA. Disponível em: <<http://www.vanguardia.com.mx/>>. Acesso em: 06 jan. 2014.

VILLAVERDE, J.; LEOPOLDO, R. Mantega: ‘Ordem neste ano e nos próximos é não fazer operação que não pareça correta’. **Estadão**, São Paulo, 14 dez. 2013. Disponível em:

Existem Práticas de Contabilidade Criativa na Petrobras? Uma Análise De Conteúdo Nos Principais Meios De Comunicação

Manuella De Piemonte Pereira Borges, Vidigal Fernandes Martins

<<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,mantega-ordem-neste-ano-e-nos-proximos-e-nao-fazer-operacao-que-nao-pareca-correta,172973e>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

VIRI, N.; ROSTÁS, R.; MEIBAK, D., 2013. Mudança contábil amplia dividendos e lucro da Petrobras. **Valor**, 12 jul. 2014. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/empresas/3195756/mudanca-contabil-amplia-dividendos-e-lucro-da-petrobras>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

VEJA. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/>>. Acesso em: 06 jan. 2014.

ZENDERSKY, H. C. **Gerenciamento de resultados em instituições financeiras no Brasil – 2000 a 2004**. 2005. 133 f. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Brasília, 2005.

ⁱ Estrutura legal conhecida como não legalística, predominantemente em países como Grã-Bretanha, Estados Unidos, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, onde não se faz necessário detalhar as regras a serem aplicadas para todos os casos ou para todas as situações, e também é focado no que deve ser evitado.